

Injúria Renal aguda por glomerulonefrite rapidamente progressiva com depósitos de IgA: um relato de caso

Palavras-chave: glomerulonefrite por IGA, nefropatia, imunoglobulina A.

Introdução

A Nefropatia por IgA (IgAN) é a glomerulopatia primária mais comum do mundo. A doença se caracteriza por um depósito de imunocomplexos (anti-Imunoglobulina A) no mesângio glomerular, podendo essa condição se apresentar de diversas formas, desde hematúria assintomática até a glomerulonefrite rapidamente progressiva. A frequência do diagnóstico é variável em diferentes populações e depende do rastreamento de hematúria e da indicação de biópsia. Sua taxa de progressão de 30-40% em 20-30 anos torna a IgAN uma importante preocupação em saúde pública no Brasil.

Objetivo

Descrever um caso de Nefropatia por IgA apresentado como uma glomerulonefrite rapidamente progressiva, forma de menor ocorrência da patologia.

Relato de caso

Homem, 18 anos, sem comorbidades prévias, interna devido a quadro de hematúria, dor lombar bilateral, oligúria e astenia. Relata episódio febril e sintomas gripais precedendo o quadro há 5 dias. Nega uso de qualquer medicação durante esse período. Ao exame clínico apresentava pressão arterial de 180x110 mmHg e edema 2+/4+ em membros inferiores. Ao exame laboratorial ureia 160 creatinina 9,8 Anti-estreptolisina O 65,5 C3 168 C4 274. O sumário de urina evidenciava proteinúria 1+ e hematúria 3+. Ultrassonografia de rins e vias urinárias sem alterações. O paciente evoluiu com necessidade de terapia renal substitutiva, sendo realizada biópsia renal para elucidação diagnóstica e iniciado pulsoterapia com metilprednisona. A Biópsia Renal apresentou positividade nas incubações com os soros anti-pool e anti-IgA, difuso, granular, no mesângio e focal em parede de arteríola compatível com Nefropatia por IgA (IgAN) Após pulsoterapia o paciente evoluiu com melhora progressiva da função renal, sendo optado pela interrupção da hemodiálise após um mês, recebendo alta hospitalar e acompanhamento ambulatorial pela Nefrologia.

Conclusão

A glomerulonefrite rapidamente progressiva é a forma mais rara de apresentação da Nefropatia por IgA, não anulando o cuidado que deve ser despendido a ela, visando impedir sua progressão para doença renal crônica. Esse relato também reforça a importância da biópsia renal, fundamental no caso, já que além de permitir o diagnóstico, auxilia na identificação do prognóstico através do padrão de acometimento glomerular.